

APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que a **Revista Primeira Escrita** inicia suas atividades! Este periódico nasce num momento bastante interessante do Curso de Letras do Campus de Aquidauana, já que temos, no momento, um corpo docente expressivo, com 16 professores efetivos, entre doutores, mestres e doutorandos, além de egressos que começam a se destacar em programas de pós-graduação, projetando um cenário promissor para este grupo almejar novas etapas a serem cumpridas.

Neste primeiro número, recebemos dez artigos. Para nossa surpresa, não só de graduandos, o que demonstra o potencial da revista para se tornar uma referência e um suporte para a produção acadêmica tanto de alunos, quanto de ex-alunos e demais interessados de outras instituições.

Como o leitor poderá notar, nossos artigos abordam a literatura e a crítica literária, assim como focalizam aspectos decorrentes da linguística e o ensino de língua e literatura.

Abrimos o primeiro número com o artigo **A emoção nas interações em sala de aula: (re) conhecer para intervir**, da doutora Ada Brasileiro, que aborda esse aspecto tão relevante para a produção de conhecimento que são os mecanismos interativos no ambiente escolar.

Seguido dele, o professor mestre Tiago Marques Luiz, da UFGD, publica **Cavando a cova: análise microestrutural da cena dos coveiros de Hamlet**, o qual mostra que o gênio de Shakespeare sempre será relevante e produzirá bons estudos críticos.

Seguimos com **A referência e o referente: breves apontamentos a respeito da dinamicidade da categorização**, dos doutorandos da PUC Minas Silvana Marchesani e Gustavo Guimarães. Neste relevante artigo para os estudos da referência e categorização, tomou-se como ponto de partida a análise de como gêneros textuais das esferas humorística, jornalística e publicitária referenciam o Fiat 147.

Logo após, contamos com o artigo do mestrando da UFV, Laio Brandão, intitulado **O método de Otto Maria Carpeaux e a crítica literária brasileira**, que analisa os recursos analíticos de um dos grandes mestres da crítica e da historiografia da literatura no Brasil.

Depois desses competentes estudos sobre ensino, língua e literatura, iniciamos os artigos dos graduandos em Letras.

Primeiramente, apresentamos **Os poemas e os alunos: um estudo do gênero em ambiente escolar**, da acadêmica Adriana Moreira e de sua orientadora Fernanda Miguel, da UFVJM, cuja abordagem demonstra a pertinência da poesia em sala de aula.

Logo após, temos **Manifestações literárias no ciberespaço: uma fanfiction inspirada em Stephen King**, do acadêmico Jhonatan Carneiro e de seu orientador Márcio do Prado, da UEM, um artigo que, como outros estudos recentes, aponta para a importância do ambiente da internet para a produção artística contemporânea.

Representando a UFMS, Campus Aquidauana, abrimos com o artigo **O palavrão: contrastes sociolinguísticos entre as definições dicionarizadas e o emprego prático na fala de jovens de Mato Grosso do Sul**, de Natanael Filho e sua orientadora Raimunda Maeda, estudo que dá relevo a esse curioso aspecto da linguagem coloquial em nossa sociedade.

Leremos também **Epistemologias de novos e múltiplos letramentos, identidade pós-moderna: repensando perspectivas para o ensino e aprendizagem de línguas**, de Giovani Ferreira e sua orientadora Nara Takaki, o qual busca refletir sobre teorias e mudanças cruciais na maneira de conceber o aprendizado de línguas na contemporaneidade.

Continuamos com **Representações quixotescas no capitão Vitorino, em Fogo morto, de José Lins do Rego**, de autoria de Paulo Cruz e de seu orientador José Alonso Tôrres Freire, um estudo que aborda a recorrência, na literatura brasileira, desse grande personagem que é Dom Quixote, uma referência para todas as literaturas ocidentais desde que foi criado em 1605 pelo genial espanhol Miguel de Cervantes.

Finalizando a seção de artigos, trazemos ao conhecimento do leitor o texto **Uma reflexão sobre a implementação da língua espanhola em escolas de Mato Grosso do Sul**, de Maura Casanatto e sua orientadora Ione Dalinghaus, um artigo bastante pertinente para um cenário de ampla fronteira com vizinhos hispânicos e de obrigatoriedade do ensino do espanhol.

Por fim, apresentamos a esfera criativa da Revista, com os poemas **Lata que não tem**, de autoria de Willian Isaias Carvalho Souza, e **O editor ligando, aqui, agora [soneto]**, de autoria de Rafael Fava Belúzio.

Agradecemos imensamente a todos os colaboradores que tornaram possível essa

realização!

Uma boa leitura!

Janaína Zaidan Bicalho Fonseca

José Alonso Tôrres Freire